

Release de Resultados

4T21

TMIA	TMA	NPS
11.51	48.41	95.4%
12.32	38.12	62.9%
13.15	28.91	61.54%
14.02	18.75	72.22%
15.18	20.12	63.23%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 foi marcado pelo avanço da imunização contra a Covid-19, trazendo a retomada gradual de hábitos e atividades anteriores ao início da pandemia.

Durante o período de restrições, no entanto, percebemos que coube ao nosso setor a missão de prover as condições necessárias para garantir interação e conectividade em todas as esferas da sociedade, o que demonstra a importância e a resiliência da estrutura de Telecom no Brasil. Internamente, os desafios nos encontraram preparados nas mais diversas atividades, nos permitindo oferecer serviços e soluções de alta qualidade e fechar o ano com resultados significativos. Nossa receita líquida cresceu 10,1%, em relação ao ano anterior, e atingiu R\$ 2,6 bilhões e nosso Ebitda recorrente alcançou R\$ 1,1 bilhão, evolução de 10,1%, na mesma comparação, com margem de 43%.

Mais do que um aumento de demanda provocado pela pandemia, esses resultados revelam a assertividade de nossa estratégia de crescimento. No B2B, fomos ágeis em apoiar os clientes com soluções de conectividade e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para sustentar o crescimento de seus negócios on-line, mais demandados, e recursos como o armazenamento em nuvem, tão necessário para a interação entre as equipes durante o período de isolamento. Aos nossos clientes residenciais (B2C), estávamos prontos para oferecer banda larga sobre fibra ótica, em altas velocidades, tecnologia essa que representava 74,8% das conexões dos nossos clientes no início do ano e encerrou 2021 respondendo por 93,5%. A qualidade da conexão propiciada por nossa rede de fibra garantiu desde o trabalho remoto e o ensino a distância até opções de lazer e entretenimento aos nossos clientes.

Entendemos que vários hábitos adquiridos durante a pandemia vieram para ficar. Ainda que a sociedade retome fisicamente a convivência social, vivemos uma revolução tecnológica que caminha para tornar as interações digitais cada vez mais rotineiras. Estamos atentos a essas tendências e trabalhamos firmemente em novos formatos digitais de relacionamento com os clientes, assim como na modernização dos nossos processos internos e no desenvolvimento de novos modelos de negócios. Nos dois sentidos, o trabalho envolve pensar o mundo em transformação e buscar atender às novas necessidades da sociedade. Nessa perspectiva, aumentamos o alcance do nosso relacionamento com o Brain, instituto de ciência e tecnologia do qual somos fundadores, promovendo a sua internacionalização através de parcerias com o ecossistema de Portugal.

Ainda em 2021, conduzimos dois importantes movimentos estratégicos. Um deles foi a aquisição da Vogel Telecom, planejada considerando a característica de complementaridade à nossa rede de fibra e à nossa oferta de serviços, o que permite sinergia de impacto relevante em nossos negócios. Com a Vogel, ampliamos nossa rede em 27 mil quilômetros e recebemos 3,4 mil clientes corporativos em nosso portfólio – em regiões nobres de municípios que concentram expressivos mercados de telecom no Brasil. Foi um passo de grande importância em nossa estratégia de expansão e diversificação geográfica.

Em paralelo, o arremate de sete lotes de frequências no Leilão do 5G assegurou à Algar Telecom o maior espectro para essa tecnologia em sua área de atuação, garantindo aos nossos clientes todas as condições de evoluírem em suas vidas digitais. Nossa história é marcada por pioneirismo e inovação e, assim, fomos a primeira operadora a lançar, ainda em dezembro, os serviços 5G na frequência 2,3 GHz, recém adquirida, em três das principais cidades de nossa operação móvel.

As tecnologias são os meios para oferecermos o que os clientes realmente desejam: estarem sempre conectados e usufruírem da melhor experiência de conexão tanto para as suas vidas pessoais, quanto para os

compromissos profissionais. Somos e seguiremos sendo uma empresa de referência na oferta de conectividade, avançando simultaneamente nos segmentos de atuação (varejo, empresas e atacado) e trabalhando para atender os anseios dos nossos clientes.

Todas as nossas conquistas de 2021 resultam do esforço e da dedicação de nossos quase 5 mil associados, do exercício de uma governança corporativa alinhada aos mais elevados padrões, do nosso compromisso com as melhores práticas ESG e da assertividade com que atuam nossas áreas de operações e de inovação, proporcionando a flexibilidade e ousadia necessárias para que consigamos nos manter sempre na linha de frente em qualidade e eficiência em nosso setor.

Entramos no ano de 2022 cientes dos desafios que a economia brasileira enfrenta nesse período, que esperamos ser o estágio final da pandemia. O aumento das taxas básicas de juros, para conter a inflação, traz impactos adicionais ao crescimento da atividade econômica em um cenário de recuperação. Por outro lado, os altos índices de vacinação no país e a retomada do setor de serviços nos levam a crer que, talvez, o período mais difícil já tenha passado. Por fim, renovamos a nossa crença no Brasil e a nossa confiança num futuro de perspectivas mais positivas e promissoras.

Jean Carlos Borges

Presidente da Algar Telecom

Luiz Alexandre Garcia

Presidente do Conselho de Administração da Algar Telecom

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações sobre fibra, divulga seus resultados do **4º Trimestre de 2021 (4T21) e do ano de 2021**.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 e Lei nº 11.941/09 e conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS").

As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 4º Trimestre de 2020 (4T20) e o ano de 2020. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

SEGMENTO B2B

DESEMPENHO OPERACIONAL – SEGMENTO B2B

Número de clientes (mil)	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri
Corporativo	16,5	20,4	24,2%	20,1*	1,5%
MPE	143,5	163,3	13,8%	157,1	3,9%
Total	159,9	183,7	14,8%	177,2	5,1%

* O número de clientes corporativos sofreu alteração em relação ao divulgado no 3T21 em decorrência de refinamento do número de clientes comuns entre as empresas após o processo de integração da Vogel Telecom.

Número de acessos* (mil)	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri
Conectividade	194,1	241,8	24,6%	233,2	3,7%
Fibra	139,8	231,4	65,5%	220,2	5,1%
Outras tecnologias	54,3	10,4	-80,8%	13,0	-20,0%
Móveis	1.475,8	2.452,4	66,2%	2.091,2	17,3%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	1.378,9	2.330,7	69,0%	1.968,2	18,4%
Humano	96,9	121,7	25,6%	123,0	-1,1%
Voz fixa	221,9	279,3	25,9%	262,2	6,5%

* Não inclui os acessos da Vogel Telecom.

O segmento B2B da Algar Telecom, composto por clientes corporativos (médias e grandes empresas) e MPes (micro e pequenas empresas) cresceu 14,8% em 2021. O número de clientes corporativos cresceu 24,2% e atingiu 20,4 mil e o segmento MPE evoluiu 13,8%, encerrando 2021 com 163,3 mil clientes. Esse desempenho é explicado tanto pelo movimento de expansão geográfica quanto pela aquisição da Vogel Telecom, resultando em um total de 183,7 mil clientes B2B atendidos pela Companhia no final de 2021.

O aumento do número de clientes se refletiu no crescimento de 24,6% dos acessos de conectividade, principal componente das soluções ofertadas aos clientes B2B e que viabilizam o tráfego de dados em altas velocidades sendo compostos, sobretudo, por links dedicados e internet sobre fibra. Os produtos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), por sua vez, que são vendidos juntamente com os serviços de

conectividade principalmente aos clientes corporativos, alcançaram uma penetração de 27% nos mesmos. Isso nos permite atender as necessidades dos usuários de forma mais ampla e com uma maior rentabilidade.

Em relação aos acessos móveis, o mercado de *Machine-to-Machine* gerou uma adição líquida de 951,8 mil chips no período, um crescimento de 69% impulsionado por vendas aos setores de aquisição de cartões de crédito/débito e rastreamento de frotas. Os acessos humanos, por sua vez, destinados em sua maior parte às micro e pequenas empresas do segmento, aumentou 25,6%, resultado, sobretudo, de vendas realizadas junto a órgãos públicos no 3T21.

Por fim, os acessos de voz fixa, voltados, principalmente, à oferta de produtos de voz sobre IP e que também compõem as soluções ofertadas aos clientes B2B, cresceram 25,9% no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhando o aumento do número de clientes.

RECEITA LÍQUIDA – SEGMENTO B2B

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
Total	372,6	467,6	25,5%	433,9	7,8%	1.422,5	1.660,4	16,7%
Conectividade	214,6	252,9	17,9%	233,3	8,4%	839,5	904,3	7,7%
Produtos TIC	42,1	61,9	47,1%	59,7	3,6%	142,8	218,5	53,0%
Móvel	35,1	47,7	35,9%	43,9	8,6%	116,1	167,6	44,4%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	17,9	26,5	47,5%	22,8	16,0%	49,0	90,3	84,5%
Humano	17,1	21,2	23,8%	21,1	0,5%	67,1	77,3	15,1%
Voz fixa	61,1	66,6	9,0%	65,0	2,5%	238,5	254,0	6,5%
Outras	19,7	38,5	95,3%	32,0	20,1%	85,5	116,0	35,7%

A receita líquida gerada pelos clientes B2B foi de R\$ 467,6 milhões no 4T21 e de R\$ 1.660,4 milhões no ano de 2021, um crescimento de 25,5% e 16,7% em relação ao 4T20 e ao ano de 2020, respectivamente.

As soluções de conectividade, que responderam por mais de 50% das receitas totais do segmento, cresceram 17,9% no 4T21, impulsionadas pelo crescimento da base de clientes. As receitas com serviços TIC aumentaram 47,1% em relação ao 4T20 e atingiram R\$ 61,9 milhões, respondendo por 13,2% das receitas totais do segmento. Ao compor as soluções, juntamente com a conectividade e a voz, os serviços TIC favorecem um maior tempo médio de permanência dos clientes na empresa e a geração de um maior ticket médio, com impacto positivo na rentabilidade do segmento.

Os serviços móveis prestados aos clientes B2B originaram uma receita de R\$ 47,7 milhões no trimestre sendo R\$ 26,5 milhões com M2M, um crescimento de 47,5% explicado pelo aumento de 69,0% no número de chips ativos, e R\$ 21,2 milhões com acessos humanos, um aumento de 23,8% decorrente da adição de novos clientes oriundos do segmento governo, conforme mencionado anteriormente.

Finalmente, as receitas com voz fixa apresentaram um aumento de 9,0%, ocasionado pela evolução do número de clientes do segmento. As outras receitas do B2B tiveram um aumento de 95,3% decorrente tanto do maior volume de vendas de modems, aparelhos e outros equipamentos quanto da consolidação do grupo de outras receitas, da Vogel Telecom, ao da Algar Telecom.

No ano de 2021 o segmento B2B da Algar Telecom, atendido pela Companhia em 372 cidades espalhadas por 16 estados e Distrito Federal, respondeu por 64% das receitas totais, um aumento de 3 p.p em relação a 2020, evidenciando a execução do plano estratégico de expandir nacionalmente com foco nesse segmento de clientes.

SEGMENTO B2C

DESEMPENHO OPERACIONAL – SEGMENTO B2C

Número de clientes (mil)	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri
Total	2.104,0	2.014,4	-4,3%	2.045,8	-1,5%
Banda larga	504,0	506,0	0,4%	503,9	0,4%
Fibra	377,0	473,0	25,5%	451,0	4,9%
Outras Tecnologias	127,0	33,0	-74,0%	52,9	-37,6%
Móvel	1.140,0	1.090,2	-4,4%	1.106,2	-1,4%
Pós-pago humano	461,0	487,7	5,8%	481,7	1,2%
Pré-pago humano	679,0	602,5	-11,3%	624,5	-3,5%
Telefonia fixa	460,0	418,2	-9,1%	435,7	-4,0%
Acessos FTTH/Total de acessos banda larga	74,8%	93,5%	18,7 p.p.	89,5%	4,0 p.p.

Para os clientes residenciais (B2C) a Algar Telecom vem executando, trimestre após trimestre, o seu plano de migração das redes legadas para fibra ótica até a casa do cliente (FTTH), tecnologia esta que propicia mais qualidade e velocidade na conexão da internet, que se tornou ainda mais essencial no contexto da pandemia. No final de 2021, a rede de fibra da Companhia passava por 94,7% dos mais de 1 milhão de domicílios de sua área de atuação e, desses domicílios, 52,1% tinham internet da Algar Telecom. Como resultado desse movimento, dos 506 mil clientes residenciais de banda larga da Companhia, 473 mil (93,5%) estavam conectados em fibra no final do ano, uma evolução de 25,5% frente aos 377 mil de 2020.

Na telefonia móvel, o número de acessos totais apresentou uma redução de 4,4% no comparativo anual e de 1,4% no trimestral, seguindo o movimento de queda do número total de linhas móveis no País. No mix de clientes, os acessos pós-pagos cresceram 5,8% no 4T21 enquanto os pré-pagos caíram 11,3%, quando comparados ao 4T20. Esses números são resultado das ações realizadas pela Companhia para incentivar a adoção de planos controle ou planos pós-pagos puros, que permitem um maior volume de tráfego de dados e têm um maior ticket médio. Ao final do 4T21, os acessos pós pagos da Algar Telecom respondiam por 45% do total, um crescimento de 5,0 p.p em relação aos do 4T20.

Por fim, os acessos de telefonia fixa seguiram sua tendência esperada de queda e reduziram 9,1% no período, fruto da maturidade desse serviço e sua crescente substituição por outras formas de comunicação.

RECEITA LÍQUIDA – SEGMENTO B2C

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
Total	229,0	244,0	6,6%	226,5	7,7%	928,3	928,0	-0,0%
Banda larga	92,9	94,9	2,1%	98,6	-3,7%	356,2	376,6	5,7%
Voz móvel	76,3	79,6	4,3%	78,1	1,8%	298,6	302,4	1,3%
Pós-pago	54,3	60,1	10,7%	58,7	2,5%	212,2	226,8	6,9%
Pré-pago	21,9	19,4	-11,4%	19,4	0,0%	86,4	75,6	-12,5%
Voz fixa	26,3	23,0	-12,6%	23,9	-3,7%	108,3	94,7	-12,5%
Outras	33,5	46,5	39,0%	37,7	23,4%	165,2	154,2	-6,7%

A receita líquida gerada pelos clientes residenciais - B2C, totalizou R\$ 244,0 milhões no 4T21 e R\$ 928,0 milhões no ano de 2021, o que representa um aumento de 6,6% em relação ao 4T20 e estabilidade em relação ao ano de 2020. Desconsiderando as receitas de TV paga, produto descontinuado em dezembro de 2020, os crescimentos seriam de 6,7% no 4T20 e 2,9% para o ano de 2021.

As receitas de banda larga, que no final do 4T21 representavam mais de 40% das receitas totais do segmento, cresceram 2,1% em relação ao 4T20, estimuladas pelo aumento do número de conexões em fibra, tecnologia essa que viabiliza uma melhor qualidade e estabilidade nas conexões de internet.

As receitas de voz móvel somaram R\$ 79,6 milhões, um aumento de 4,3% em relação ao mesmo trimestre de 2020, impulsionado pelo crescimento de 10,7% nos serviços pós-pagos, que mais do que compensaram a queda de 11,4% na receita do pré-pago, fruto das ações da Companhia para promover uma mudança no mix de sua base de clientes, com foco em maiores qualidade e tempo de permanência na base, resultando em uma melhor rentabilidade.

Finalmente, as receitas com voz fixa, em declínio em todo o setor, seguiram seu movimento de queda e encolheram 12,6% no período. Esse percentual, inferior ao observado em 2020 (16,7%) e nos anos anteriores a ele, demonstra uma desaceleração na velocidade de queda desse serviço, que há alguns anos vem sendo substituído por meios de comunicação baseados em dados.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

DADOS OPERACIONAIS

Número de acessos (mil)	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri
Total	3.316,8	4.385,4	32,2%	4.007,9	9,4%
Conectividade	698,1	747,8	7,1%	737,1	1,5%
Fibra	516,8	704,4	36,3%	671,2	4,9%
Outras tecnologias	181,3	43,4	-76,1%	65,9	-34,1%
Móvel	1.936,8	2.940,1	51,8%	2.572,9	14,3%
Humano	557,9	609,4	9,2%	604,7	0,8%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	1.378,9	2.330,7	69,0%	1.968,2	18,4%
Voz fixa	681,9	697,5	2,3%	697,9	-0,1%
Acessos fibra/conectividade	74,0%	94,2%	20,2 p.p.	91,1%	3,1 p.p.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
Receita bruta	769,8	906,0	17,7%	864,6	4,8%	3.035,6	3.326,5	9,6%
Receita líquida	601,6	711,6	18,3%	672,2	5,9%	2.350,8	2.588,4	10,1%
B2B	372,6	467,6	25,5%	433,9	7,8%	1.422,5	1.660,4	16,7%
B2C	229,0	244,0	6,6%	238,3	2,4%	928,3	928,0	0,0%
EBITDA	266,1	300,3	12,8%	290,0	3,5%	1.029,6	1.115,0	8,3%
Margem - %	44,2%	42,2%	-	43,1%	-	43,8%	43,1%	-
EBITDA - sem efeitos pontuais	240,4	310,9	29,3%	286,6	8,5%	1.008,5	1.110,5	10,1%
Margem - %	40,0%	43,7%	-	42,6%	-	42,9%	42,9%	-
Lucro líquido	44,0	28,3	-35,8%	94,7	-70,2%	202,4	229,5	13,4%
Margem Líquida - %	7,3%	4,0%	-	14,1%	-	8,6%	8,9%	-
Investimentos	182,4	339,9	86,3%	584,7	-41,9%	737,8	1.199,3	62,6%
Fluxo de caixa livre	74,9	146,2	95,1%	(237,3)	-	377,6	125,2	-66,8%

RECEITA LÍQUIDA

No 4T21, a receita líquida consolidada da Algar Telecom alcançou R\$ 711,6 milhões e R\$ 2.588,4 milhões em 2021, um crescimento de 18,3% e 10,1% em relação ao 4T20 e 2020, respectivamente.

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
Custos totais	(335,5)	(411,3)	22,6%	(382,2)	7,6%	(1.321,1)	(1.473,4)	11,5%
Pessoal	(133,2)	(133,9)	0,5%	(120,0)	11,5%	(457,1)	(496,9)	8,7%
Mercadorias vendidas	(30,6)	(27,1)	-11,5%	(34,5)	-21,4%	(124,6)	(123,9)	-0,6%
Serviços de terceiros	(113,3)	(135,4)	19,5%	(133,7)	1,3%	(431,7)	(490,4)	13,6%
Interconexão/meios conexão	(31,4)	(46,6)	48,7%	(41,5)	12,4%	(112,9)	(154,8)	37,2%
Propaganda e marketing	(7,1)	(7,0)	-1,8%	(5,1)	36,7%	(24,4)	(26,6)	9,0%
PCLD	(8,1)	(10,1)	24,5%	(11,9)	-15,4%	(40,0)	(43,6)	8,8%
Aluguéis e seguros	(28,4)	(35,7)	25,5%	(36,7)	-2,7%	(115,2)	(131,6)	14,2%
Outros ¹	16,5	(15,6)	-195%	1,0	-1597%	(15,3)	(5,7)	-

(1) Inclui outras receitas/despesas operacionais

No quarto trimestre de 2021 os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 411,3 milhões, um aumento de 22,6% em relação ao 4T20. Desconsiderando os efeitos pontuais dos dois períodos, + R\$ 25,7 milhões no 4T20 e - R\$ 10,6 milhões no 4T21, o crescimento seria de 2,9%.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal no 4T21 somaram R\$ 133,9 milhões, um aumento de 0,5% em relação ao 4T20. No acumulado do ano o aumento, de 8,7%, foi ocasionado pelos reajustes advindos dos acordos coletivos e pelo movimento de expansão da empresa.

Materiais

No 4T21 os custos e despesas com materiais contabilizaram R\$ 27,1 milhões, uma queda de 11,5% em relação ao mesmo período de 2020 explicada por uma adequação no momento de reconhecer o custo de modens vendidos aos clientes. No acumulado do ano a queda foi de 0,6% em relação a 2021.

Serviços de terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 135,4 milhões, um aumento de 19,5% em relação ao 4T20 explicado, sobretudo, pelos custos advindos da operação da Vogel Telecom e pela terceirização de alguns dos processos de backoffice - realizada no início de 2021. No acumulado de 2021 esses custos e despesas somaram R\$ 490,4, 13,6% maiores que os de 2020.

Interconexão e meios de conexão

Os custos de interconexão e meios de conexão somaram R\$ 46,6 milhões no 4T21, um crescimento de 48,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, derivado do maior custo de roaming para suportar as crescentes receitas de M2M. No total do ano esses custos foram 37,2% maiores pelas mesmas razões citadas.

Propaganda e marketing

As despesas com propaganda e marketing no 4T21 totalizaram R\$ 7,0 milhões no trimestre, uma queda de 1,8% em relação ao 4T20. No acumulado do ano os gastos foram de R\$ 26,6 milhões, um aumento anual

de 9,0% explicado por uma maior intensidade nas campanhas dos produtos de banda larga sobre fibra e telefonia móvel.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

Os custos e despesas com PCLD contabilizaram R\$ 10,1 milhões no 4T21, ante R\$ 8,1 milhões no 4T20. O aumento, de 24,5%, se deu em linha com a evolução da receita do segmento B2B. Na comparação anual o crescimento foi de 8,8%.

Aluguéis e seguros

No 4T21, os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 35,7 milhões, um crescimento de 25,5% em relação ao 4T20 explicado, sobretudo, por custos diretos com aluguéis de software para suportar o crescimento das receitas com produtos TIC. No ano essas despesas somaram R\$ 131,6 milhões, 14,2% superiores às de 2020.

Outros

No 4º trimestre de 2021 os outros custos e despesas totalizaram uma despesa de R\$ 15,6 milhões, ante uma receita de R\$ 16,5 milhões no 4T20. Essa variação é explicada, principalmente, pelo fato de ter havido, no último trimestre de 2020, efeitos pontuais positivos que impactaram esta conta em R\$ 25,7 milhões. Na comparação anual essas despesas passaram de R\$ 15,3 milhões, em 2020, para R\$ 5,7 milhões, em 2021, uma queda de 62,8% explicada pela descontinuidade do produto TV, no final de 2020, e conseqüentemente a interrupção dos custos diretos que suportavam esse serviço.

EBITDA

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
EBITDA	266,1	300,3	12,8%	290,0	3,5%	1.029,6	1.115,0	8,3%
<i>Margem - %</i>	<i>44,2%</i>	<i>42,2%</i>	-	<i>43,1%</i>	-	<i>43,8%</i>	<i>43,1%</i>	-
EBITDA - sem efeitos pontuais¹	240,4	310,9	29,3%	286,6	8,5%	1.008,5	1.110,5	10,1%
<i>Margem - %</i>	<i>40,0%</i>	<i>43,7%</i>	-	<i>42,6%</i>	-	<i>42,9%</i>	<i>42,9%</i>	-

O EBITDA consolidado da Algar Telecom (sem efeitos pontuais) alcançou R\$ 310,9 milhões no 4T21, um crescimento de 29,3% com evolução de 3,7 p.p na margem. No acumulado do ano de 2021 o valor totalizou 1.110,5 milhões, um aumento de 10,1% em relação a 2020. A margem EBITDA dos dois últimos anos ficou estável em 42,9% impactada por despesas pontuais com o processo de aquisição e integração da Vogel Telecom.

(1): **4T21**: exclui um total de (- R\$ 10,6 MM), sobretudo, (- 16,7 MM) de provisões em processos judiciais com concessionárias de rodovias; e (+ R\$ 4,9 MM) de reversões de provisões para contingências.

2021: exclui um total de (- R\$ 4,5 MM), sobretudo: (- R\$ 16,7 MM) de provisões em processos judiciais com concessionárias de rodovias; e (+ 11,6 MM) de créditos tributários de PIS/Cofins.

4T20: exclui um total de (+ R\$ 25,7 MM), sobretudo (+28,4 MM) de baixa de débitos com terceiros relativos a processo de conversão de ações; (R\$ +25,8 MM) de créditos tributários de PIS/Cofins e (- R\$ 24,3 MM) referentes a constituição de provisões para contingências, conforme já divulgado.

2020: exclui um total de (+R\$ 21,1 MM), sobretudo: (+28,5 MM) de baixa de débitos com terceiros relativos a processo de conversão de ações; (R\$ +25,8 MM) de créditos tributários de PIS/Cofins e (- R\$ 28,9 MM) referentes a constituição de provisões para contingências, conforme já divulgado.

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
Depreciação e amortização	(138,3)	(164,1)	18,6%	(154,8)	6,0%	(513,8)	(595,0)	15,8%

O montante total de depreciação e amortização, no quarto trimestre de 2021, foi de R\$ 164,1 milhões, valor 18,6% superior ao do 4T20 explicado por uma maior base de ativos imobilizados da Companhia - resultado dos investimentos realizados na conexão de novos clientes B2B e em fibra ótica até a casa do cliente varejo (FTTH). No acumulado do ano, essa conta foi 15,8% superior à do ano anterior.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
Resultado financeiro	(68,4)	(133,2)	94,9%	(71,5)	86,3%	(225,5)	(313,3)	38,9%
Receita de aplicações	3,0	5,7	91,5%	4,6	24,4%	14,3	15,7	9,9%
Juros por endividamentos	(24,9)	(52,8)	112,2%	(38,1)	38,7%	(109,2)	(141,8)	29,8%
Variações monetárias - dívidas	(17,6)	(30,0)	69,9%	(17,7)	69,4%	(28,4)	(75,9)	167,2%
Outros	(28,8)	(56,1)	95,0%	(20,3)	176,4%	(102,1)	(111,3)	8,9%

O resultado financeiro da Algar Telecom no 4T21 foi de uma despesa de R\$ 133,2 milhões, ante R\$ 68,4 milhões no 4T20. Esse aumento é resultado, principalmente, de: (i) + R\$ 27,9 milhões de juros por endividamento, ocasionados por um maior saldo médio de dívida (+ R\$ 9,0 milhões) e um maior CDI médio no período (+ R\$ 18,9 milhões); (ii) +12,4 milhões de despesas por variações monetárias, decorrentes de um maior saldo médio de dívida corrigido pelo IPCA; e (iii) + R\$ 27,3 milhões de outras despesas financeiras, resultado de reconhecimento de encargos financeiros sobre contingências. No ano de 2021 o resultado financeiro líquido foi 38,9% maior que o do ano anterior.

IR/CSLL

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
IR/CSLL	(15,5)	25,3	-	31,0	-	(88,0)	22,8	-

O Imposto de Renda e Contribuição Social do 4º trimestre de 2021 contabilizou um valor positivo de R\$ 25,3 milhões resultante de efeitos pontuais que incidiram nesta linha, reduzindo a alíquota efetiva, sobretudo: (i) + R\$ 16,2 milhões referentes à decisão do STF de inconstitucionalidade na incidência do IRPJ e CSLL sobre atualização dos débitos tributários pela SELIC; e (ii) + R\$ 9,8 milhões relativos a reversão de provisão de IRPJ/CSLL sobre receitas de juros de mora. No acumulado do ano de 2021 esta conta totalizou R\$ 22,8 milhões positivos influenciados pelos mesmos efeitos citados acima. No caso da decisão do STF, o impacto anual foi de R\$ 63 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
Lucro líquido	44,0	28,3	-35,8%	94,7	-70,2%	202,4	229,5	13,4%

No 4T21 o lucro líquido registrado pela Companhia foi de R\$ 28,3 milhões, valor 35,8% inferior ao do 4T20, em decorrência de um maior volume de gastos com amortização e depreciação e maiores despesas financeiras, parcialmente compensados por uma maior geração operacional de caixa, medido pelo EBITDA e por efeitos positivos no imposto de renda e contribuição social. No acumulado do ano de 2021, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador para o país, o lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 229,5 milhões, um crescimento de 13,4% em relação a 2020. A lucratividade, por sua vez, passou de 8,6%, em 2020, para 8,9%, em 2021.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
Expansão de Redes e Clientes	117,6	267,8	127,7%	127,7	109,7%	389,2	589,6	51,5%
Manutenção da Operação	18,0	34,1	89,6%	30,8	10,7%	72,5	101,3	39,8%
Total	135,6	301,9	122,6%	158,5	90,5%	461,7	690,9	49,6%
Investimentos em Controlada	0,0	0,0	-	377,6	-	0,0	377,6	-
Investimentos - Ex IFRS 16	135,6	301,9	122,6%	536,1	-43,7%	461,7	1.068,5	131,4%
IFRS 16	46,8	38,0	-	48,6	-	276,1	130,8	-
Saldo Total	182,4	339,9	86,3%	584,7	-41,9%	737,8	1.199,3	62,6%

No ano de 2021 a Algar Telecom investiu R\$ 690,9 milhões destinados, sobretudo, à conexão de novos clientes e à expansão de sua rede de fibra ótica. Somados ao investimento realizado na Vogel Telecom, adquirida no mês de agosto, o total investido foi de R\$ 1.068,5 milhões.

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
EBITDA	266,1	300,3	12,8%	290,0	3,5%	1.029,6	1.115,0	8,3%
Investimentos	(101,0)	(143,3)	41,9%	(495,8)	-71,1%	(487,2)	(873,4)	79,3%
Provisões não Desembolsadas	42,6	26,7	-37,3%	18,0	48,7%	90,2	75,2	-16,6%
Impostos e Financeiras Líquidas	(27,1)	(13,8)	-49,0%	(19,4)	-28,7%	(90,1)	(60,9)	-32,5%
Variação do Capital de Giro	(105,7)	(23,6)	-77,7%	(30,0)	-21,4%	(164,9)	(130,7)	-20,7%
Fluxo de Caixa Livre	74,9	146,2	95,1%	(237,3)	-161%	377,6	125,2	-66,8%
IFRS 16	(30,7)	(29,3)	-4,6%	(42,3)	-30,8%	(106,7)	(135,3)	26,8%

O fluxo de caixa livre do 4T21 foi de R\$ 146,2 milhões, 95,1% maior que o do 4T20 em razão, sobretudo, de maiores prazos médios de pagamento, que impactaram positivamente a variação do capital de giro. No ano de 2021 o fluxo de caixa livre somou R\$ 125,2 milhões, 66,8% menor que o de 2020 impactado, principalmente, pelos investimentos destinados à aquisição da Vogel Telecom.

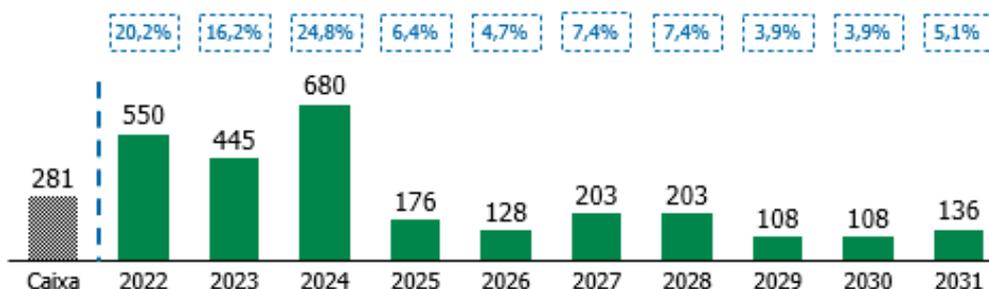
ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 5ª Emissão	R\$	IPCA+7,7%	2022	138,7
Debentures - 6ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,4%	2022	- 76,9
Debentures - 6ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+6,9%	2024	376,6
Debentures - 7ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,9%	2023	- 535,8
Debentures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	95,8
Debentures - 8ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,6%	2024	102,7
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	257,1
Debentures - 9ª emissão	R\$	CDI+ 0,7%	2024	356,4
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	412,7
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	320,7
Leasing	R\$	IPCA	2025	5,0
Fornecedor - Anatel Licença 5G	R\$	100,00% SELIC	2040	58,9
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	2.737,3
Caixa	-	-	-	280,7
Dívida Líquida - Ex IFRS 16	-	-	-	2.456,6
Efeitos do IFRS 16	-	-	-	616,8

Em 31 de dezembro de 2021 a dívida bruta da Algar Telecom era de R\$ 2.737,3 milhões, 11,5% superior à de 2020. A dívida líquida, por sua vez, contabilizou R\$ 2.456,6 milhões, 33,3% superior. Esses crescimentos são decorrentes, sobretudo, da captação, efetuada em agosto de 2021 no valor de R\$ 700 milhões, por meio da 11ª emissão pública de debêntures da Companhia, para financiar a aquisição da Vogel Telecom. Como resultado desse movimento, o indicador Dívida Líquida/EBITDA encerrou o ano em 2,2x. Considerando o efeito do IFRS 16 a dívida líquida de 2021 foi de R\$ 3.073,4 milhões.

Aging da Dívida 4T21 (Ex IFRS 16)

Total: R\$ 2.737,3 MM



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E NA GOVERNANÇA – ESG

A Algar Telecom foi eleita a empresa de Telecom mais sustentável do País, por sete vezes consecutivas, pelo Guia Exame de Sustentabilidade, e, em 2021, a melhor Telecom em práticas ESG, pela mesma publicação.

Esse reconhecimento confirma a nossa forma de atuação nos negócios, expressa em nossa Missão: “Servir e integrar pessoas e negócios de forma sustentável” e em nossos valores.

Estamos comprometidos com as iniciativas locais e globais relacionadas às práticas ESG e criamos espaços de discussão com stakeholders e grupos de afinidade para tratar temas prioritários para a Companhia. Somos signatários do Pacto Global da ONU desde 2017 e estamos comprometidos com os 10 princípios em direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, que são aplicados no nosso dia a dia e na sensibilização de toda a nossa rede de relacionamento. Realizamos um estudo detalhado dos ODS e metas que apresentavam relação direta com os nossos negócios e, entre os 17 objetivos, identificamos 10 com os quais contribuímos direta ou indiretamente. Fazemos parte, ainda, da Rede Desafio 2030, Hub regional em Minas Gerais da Rede Brasil do Pacto Global, criada para difundir competências, experiências e projetos que orientem a estratégia para cumprimento dos ODS e promovam a sustentabilidade empresarial nas variadas regiões dos negócios, posicionando as empresas participantes como referências no tema.

Ambiental

No eixo ambiental, há mais de 11 anos desenvolvemos projetos e iniciativas com o objetivo de garantir a governança climática efetiva da nossa operação e o engajamento das partes com as quais a companhia se relaciona, contribuindo para uma agenda conjunta de preservação do meio ambiente. Entre estas iniciativas destacam-se o gerenciamento das nossas emissões de gases de efeito estufa, iniciativas de eficiência energética, gestão sustentável da frota e a correta destinação dos resíduos.

Social

Aqui na Algar Telecom, antes de mais nada, somos Gente servindo Gente.

Além de estarmos presentes nas maiores cidades do país, mantemos o propósito de tornar nossos serviços acessíveis a públicos de regiões remotas e carentes. Planejamos produtos e preços adequados para esses clientes e temos ciência do papel da comunicação e da tecnologia na empregabilidade, educação e informação das pessoas, entre outros aspectos. Vale mencionar que a Algar Telecom foi a primeira operadora do Brasil a vender planos pré-pagos para celulares e a comercializar telefones móveis desbloqueados.

Consideramos o capital humano o principal desafio e a principal oportunidade das empresas para o futuro. Por isso, o cuidado com nossa gente é prioridade estratégica, razão pela qual buscamos sempre a satisfação de nossos associados em relação ao ambiente de trabalho, às possibilidades de desenvolvimento profissional e construção de carreiras, e às condições de segurança e de saúde. Todo esse cuidado ficou ainda mais importante no contexto da pandemia da Covid-19. Durante 2021 mantivemos os modelos de trabalho remoto e híbrido, de acordo com a situação, e seguimos monitorando de perto a saúde de nosso time e todo o cuidado necessário para um trabalho seguro por parte dos nossos técnicos de campo e atendentes de lojas. Mesmo diante dos desafios, conseguimos manter um ambiente de trabalho bem positivo. Tanto que fomos reconhecidos entre as melhores empresas para trabalhar em 2021 pelo Great Place To Work.

Para a Gente da nossa comunidade apoiamos, há mais de 20 anos, por meio do Instituto Algar, programas sociais estruturados e de médio prazo, que buscam contribuir com a formação de crianças, adolescentes e jovens, por meio da educação, cultura, esporte e do voluntariado. Vemos cada beneficiado dos programas como um agente de transformação tanto familiar quanto comunitário e isso inspira as nossas ações. Em 2021, os programas beneficiaram 4,8 mil crianças, adolescentes e jovens. Além disso, as atividades pontuais de formação, somadas às ações voluntárias, impactaram mais de 36 mil pessoas. Para atingir esses resultados, contamos com 86 organizações sociais, 2 proponentes culturais e 6 esportivos e investimos R\$ 1,9 milhão, de forma direta.

Governança Corporativa

A adoção de boas práticas de governança corporativa, e sua constante evolução, faz parte da história da Algar Telecom.

Mesmo não sendo uma companhia listada, a empresa mantém uma robusta estrutura de governança por acreditar na importância da independência e da diversidade de idéias no processo decisório para a perenidade dos negócios. O Conselho de Administração da Algar Telecom é composto por seis membros efetivos, sendo 2 independentes com reconhecida experiência de mercado. Dois comitês de assessoramento, não deliberativos, contribuem com o Conselho de Administração: (i) Auditoria e Gestão de Riscos e (ii) Gente. A Companhia possui, ainda, estruturas de compliance e gestão de riscos, além de auditorias interna e externa, e ambas se reportam ao Conselho de Administração por meio do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

Acumulamos doze emissões públicas de debêntures e uma de notas promissórias, fruto de um relacionamento direto que mantemos com o mercado de capitais desde 2007 e, para isso, trabalhamos para garantir que a divulgação de informações sobre o nosso negócio seja ampla, completa e tempestiva, possibilitando as devidas análises pelo mercado.

O detalhamento de todas as nossas práticas ESG e os seus resultados apurados no ano de 2021 estarão disponíveis no Relato Integrado 2021 da Algar Telecom, que deverá ser publicado no próximo mês de março no site de Relações com Investidores da Companhia - <https://ri.algartelecom.com.br/>.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ% YoY	3T21	Δ% Tri	2020	2021	Δ% YoY
Receita Bruta	769,8	906,0	17,7%	864,6	4,8%	3.035,6	3.326,5	9,6%
Impostos e deduções	(168,1)	(194,4)	15,6%	(192,3)	1,1%	(684,8)	(738,1)	7,8%
Receita Líquida	601,6	711,6	18,3%	672,2	5,9%	2.350,8	2.588,4	10,1%
Custos e Despesas	(366,5)	(404,0)	10,2%	(387,3)	4,3%	(1.363,9)	(1.492,3)	9,4%
Pessoal	(133,2)	(133,9)	0,5%	(120,0)	11,5%	(457,1)	(496,9)	8,7%
Materiais	(3,9)	(5,5)	41,1%	(5,5)	-0,3%	(16,7)	(20,6)	23,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(26,7)	(21,6)	-19,2%	(28,9)	-25,5%	(107,9)	(103,2)	-4,4%
Serviços de terceiros	(113,3)	(135,4)	19,5%	(133,7)	1,3%	(431,7)	(490,4)	13,6%
Interconexão e meios de conexão	(31,4)	(46,6)	48,7%	(41,5)	12,4%	(112,9)	(154,8)	37,2%
Propaganda e Marketing	(7,1)	(7,0)	-1,8%	(5,1)	36,7%	(24,4)	(26,6)	9,0%
PCLD	(8,1)	(10,1)	24,5%	(11,9)	-15,4%	(40,0)	(43,6)	8,8%
Aluguéis e seguros	(28,4)	(35,7)	25,5%	(36,7)	-2,7%	(115,2)	(131,6)	14,2%
Outros	(14,5)	(8,3)	-42,6%	(4,0)	107,2%	(58,1)	(24,6)	-57,7%
Outras Receitas (Despesas)	31,0	-7,3	-123,6%	5,1	-244,4%	42,8	18,9	-55,9%
EBITDA	266,1	300,3	12,8%	290,0	3,5%	1.029,6	1.115,0	8,3%
Margem - %	44,2%	42,2%	-	43,1%	-	43,8%	43,1%	-
Depreciações e amortizações	(138,3)	(164,1)	18,6%	(154,8)	6,0%	(513,8)	(595,0)	15,8%
EBITDA - sem efeitos pontuais	240,4	310,9	29,3%	245,1	26,8%	1.008,5	1.110,5	10,1%
Margem - %	40,0%	43,7%	-	40,2%	-	42,9%	42,9%	-
EBIT	127,8	136,2	6,5%	135,2	0,8%	515,9	520,0	0,8%
Financeiras, líquidas	(68,4)	(133,2)	94,9%	(71,5)	86,3%	(225,5)	(313,3)	38,9%
Lucro antes dos impostos	59,5	3,0	-95,0%	63,6	-95,4%	290,4	206,7	-28,8%
IR e CS	(15,5)	25,3	-263,7%	31,0	-18,5%	(88,0)	22,8	-125,9%
Lucro Líquido	44,0	28,3	-35,8%	94,7	-70,2%	202,4	229,5	13,4%
Margem - %	7,3%	4,0%	-	14,1%	-	8,6%	8,9%	-

ANEXO II - CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	4T20	4T21	Δ%YoY	3T21	Δ%Tri	2020	2021	Δ%YoY
Receita Líquida	601,6	711,6	18,3%	672,2	5,9%	2.350,8	2.588,4	10,1%
Custo dos Serviços e Mercadorias	(333,0)	(358,4)	7,6%	(346,3)	3,5%	(1.267,0)	(1.344,1)	6,1%
Custo dos serviços	(306,3)	(336,8)	10,0%	(317,3)	6,1%	(1.159,1)	(1.240,8)	7,1%
Pessoal	(60,0)	(58,7)	-2,3%	(54,8)	7,1%	(211,8)	(221,8)	4,7%
Materiais	(3,8)	(5,5)	47,3%	(5,6)	-0,9%	(15,5)	(20,7)	33,5%
Serviços de terceiros	(52,8)	(71,7)	35,7%	(63,3)	13,2%	(225,0)	(241,6)	7,4%
Interconexão e meios de conexão	(31,4)	(46,6)	48,7%	(41,5)	12,4%	(112,9)	(154,8)	37,2%
Aluguéis e seguros	(26,5)	(21,2)	-20,0%	(25,5)	-16,8%	(105,7)	(91,7)	-13,3%
Depreciação e amortização	(122,2)	(128,7)	5,4%	(125,7)	2,4%	(449,5)	(498,9)	11,0%
Outros	(9,6)	(4,4)	-54,1%	(1,0)	352,5%	(38,7)	(11,2)	-70,9%
Custo das mercadorias	(26,7)	(21,6)	-19,2%	(28,9)	-25%	(107,9)	(103,2)	-4,4%
Lucro Bruto	268,7	353,2	31,4%	325,9	8,4%	1.083,7	1.244,3	14,8%
Despesas Comerciais	(124,2)	(134,2)	8,1%	(118,1)	13,6%	(438,4)	(492,4)	12,3%
Pessoal	(49,6)	(46,8)	-5,6%	(42,9)	9,1%	(162,9)	(178,6)	9,7%
Materiais	(0,0)	0,1	-	0,1	-	(0,7)	0,2	-
Serviços de terceiros	(43,4)	(44,3)	2,0%	(43,3)	2,3%	(149,6)	(166,4)	11,2%
Propaganda e Marketing	(7,1)	(7,0)	-1,8%	(5,1)	36,7%	(24,4)	(26,6)	9,0%
PCLD	(8,1)	(10,1)	24,5%	(11,9)	-15,4%	(40,0)	(43,6)	8,8%
Aluguéis e seguros	(3,6)	(14,5)	300,5%	(11,4)	26,7%	(10,9)	(41,3)	276,9%
Depreciação e amortização	(9,9)	(9,9)	0,0%	(9,9)	-0,2%	(39,1)	(39,0)	-0,2%
Outros	(2,4)	(1,8)	-27,5%	6,3	-	(10,8)	2,9	-
Despesas Gerais e Administrativas	(47,2)	(75,0)	58,9%	(77,2)	-2,9%	(170,2)	(248,8)	46,2%
Pessoal	(23,5)	(28,4)	20,7%	(22,3)	27,1%	(82,4)	(96,5)	17,1%
Materiais	(0,1)	(0,0)	-69,7%	0,0	-	(0,4)	(0,1)	-87,3%
Serviços de terceiros	(17,1)	(19,5)	13,9%	(27,1)	-28,2%	(57,1)	(82,4)	44,3%
Aluguéis e seguros	1,7	0,0	-	0,2	-99,7%	1,5	1,4	-
Depreciação e amortização	(5,8)	(25,0)	333,7%	(18,7)	33,6%	(23,1)	(55,0)	137,7%
Outros	(2,5)	(2,1)	-12,9%	(9,4)	-77,2%	(8,6)	(16,2)	89,5%
Outras Receitas (Despesas)	30,5	(7,8)	-125%	4,6	-271%	40,7	16,9	-58,6%
Depreciação e amortização	(0,5)	(0,5)	0,0%	(0,5)	0,0%	(2,0)	(2,0)	-0,9%
Outras	31,0	(7,3)	-	5,1	-	42,8	18,9	-55,9%
EBIT	127,8	136,2	6,5%	135,2	0,8%	515,9	520,0	0,8%

ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/12/2020	31/12/2021	Δ
ATIVO	5.296,9	6.221,0	17,4%
Circulante	1.457,4	1.358,6	-6,8%
Caixa e equivalentes de caixa	612,1	280,7	-54,1%
Contas a receber	517,9	666,4	28,7%
Estoques	40,6	89,9	121,2%
Tributos a recuperar	194,5	205,0	5,4%
Despesas antecipadas	81,6	100,4	23,1%
Outros créditos	10,7	16,2	51,1%
Não circulante	3.839,5	4.862,4	26,6%
Contas a receber	127,1	174,8	37,6%
Tributos a recuperar	181,1	159,5	-11,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,0	17,2	-
Depósitos judiciais	24,0	25,8	7,7%
Despesas antecipadas	65,4	83,5	27,8%
Direito indenizatório de provisões	25,5	55,9	119,0%
Aplicações financeiras	2,4	2,4	4,0%
Outros créditos	3,2	3,1	-2,6%
Investimentos	0,1	1,5	1062,7%
Imobilizado	2.513,9	3.071,4	22,2%
Intangível	401,8	683,0	70,0%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	495,0	584,1	18,0%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.296,9	6.221,0	17,4%
Circulante	1.280,2	1.518,7	18,6%
Empréstimos e financiamentos	1,5	4,6	213,5%
Debêntures	610,3	538,7	-11,7%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	110,6	159,3	43,9%
Fornecedores	242,1	415,5	71,6%
Impostos, taxas e contribuições	85,0	131,2	54,3%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,6	0,1	-97,3%
Salários, provisões e encargos sociais	125,5	134,1	6,8%
Dividendos a pagar	70,3	77,5	10,2%
Valores a restituir aos acionistas	0,1	0,0	-100,0%
Receitas antecipadas	9,5	9,2	-2,7%
Títulos a pagar	4,0	22,3	457,7%
Outras obrigações	18,7	26,4	41,3%
Não circulante	2.560,9	3.095,8	20,9%
Empréstimos e financiamentos	4,8	59,3	1142,7%
Debêntures e notas promissórias	1.819,0	2.112,5	16,1%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	406,6	457,5	12,5%
Salários, provisões e encargos sociais	6,3	9,7	53,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75,3	71,6	-4,9%
Provisões	206,5	298,5	44,6%
Obrigação por aquisição de sociedade	24,1	23,4	-3,1%
Títulos a pagar	0,0	33,0	-
Receitas antecipadas	17,8	29,7	66,9%
Outras obrigações	0,6	0,7	13,7%
Patrimônio Líquido	1.455,8	1.606,5	10,3%
Capital social	826,8	826,8	0,0%
Reserva legal	109,6	121,1	10,5%
Reservas de retenção de lucros	515,2	656,9	27,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	-0,5%
Outros resultados abrangentes	0,0	-2,5	0,0%

ANEXO IV - FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	31/12/2020	31/12/2021	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	290,4	206,7	(83,6)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	513,8	595,0	81,2
Ganho / perda na venda de imobilizado	3,2	8,6	5,3
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	137,7	217,8	80,2
Atualização monetária de crédito tributário	(18,2)	(11,3)	6,8
Encargos financeiros sobre provisões e outros, líquidos	106,0	106,7	0,8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	40,0	43,6	3,5
Constituição (reversões) de provisões	46,9	23,0	(23,9)
Crédito tributário - PIS e COFINS	(25,9)	(17,6)	8,2
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em contas a receber	(197,0)	(222,4)	(25,4)
Aumento em estoques	(4,3)	(44,4)	(40,1)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	63,0	107,4	44,4
Aumento em depósitos judiciais	4,5	2,7	(1,8)
(Aumento) redução de despesas antecipadas	(34,5)	(33,0)	1,4
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	0,4	0,2	(0,2)
Aumento (redução) em fornecedores	26,4	77,7	51,3
Aumento (redução) em obrigações sociais	38,1	(6,8)	(44,9)
Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	(0,4)	28,9	29,2
Redução de receitas antecipadas	(5,4)	(7,8)	(2,3)
Aumento (redução) de títulos a pagar	(4,5)	13,4	17,9
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	(4,9)	(4,6)	0,3
Provisões pagas	(6,2)	(8,7)	(2,5)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(84,5)	(57,5)	27,0
Tarifas bancárias e outros encargos financeiros pagos	(19,9)	(19,0)	0,9
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	864,8	998,6	133,8
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	0,0	(375,6)	(375,6)
Em ativo imobilizado e intangível	(487,2)	(511,3)	(24,0)
Dividendos recebidos	0,0	13,4	13,4
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(487,2)	(873,4)	(386,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	150,0	700,0	550,0
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(1,6)	(772,4)	(770,9)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(106,1)	(162,8)	(56,7)
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	(25,2)	(16,4)	8,8
Pagamento de passivo de arrendamento	(106,7)	(132,3)	(25,6)
Ações em tesouraria	(0,1)	(2,5)	(2,5)
Pagamento de financiamento Anatel	0,0	(3,1)	(3,1)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(100,2)	(67,0)	33,2
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(189,9)	(456,6)	(266,7)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	424,4	612,1	187,7
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	612,1	280,7	(331,3)